

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Contributo dos Geoparques para o ensino experimental das Ciências - CCPFC/ACC- 74105/13

Modalidade: Curso de Formação	Duração: 25HP	Destinatários: Professores dos grupos 230 e 520
Para os efeitos previstos no artigo 5º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para os efeitos de progressão em carreira de Professores dos grupos 230 e 520.		Para efeitos de aplicação do nº 3 do artigo 14º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores dos grupos 230 e 520.

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

No decurso do levantamento de necessidades de formação, verificou-se que um número significativo de professores do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário, manifestaram interesse e necessidade em desenvolver e aplicar conhecimentos atualizados na área de saídas de campo no âmbito da área do saber das Ciências da Terra.

É razão de ser desta ação de formação o facto de o ensino das disciplinas com forte componente física ou ambiental, como é o caso das Ciências Naturais, em sentido lato, e da Geologia, em termos estritos, adquirir uma tanto maior qualidade e motivação quanto maior for a vivência prática dos docentes.

Alguns conteúdos programáticos do Ensino Básico e Secundário – nomeadamente os que concernem ao estudo dos fenómenos petrológicos, mineralógicos, geomorfológicos, geodinâmicos e os que dizem respeito aos geomonumentos, geoparques e preservação da herança geológica – confrontam-se com o distanciamento das fontes informativas e de uma vivência real por parte dos docentes. O distanciamento efetivo em relação aos Geoparques, local privilegiado para a aquisição de conhecimentos no âmbito da temática supracitada, é particularmente sentido. É objetivo desta acção dar resposta a tais lacunas.

A observação in situ de aspectos geológicos, geográficos e paisagísticos destes conteúdos nos três Geoparques continentais – Arouca, Naturtejo da Meseta Meridional e Terras de Cavaleiros –, revela-se, assim, de grande importância pedagógica e científica.

Com base nos objectivos a atingir pretende-se uma mudança global de práticas de ensino e/ou procedimentos ao nível das atividades práticas e experimentais do ensino das ciências, preferencialmente inovadores e criativos com vista a aumentar o nível de motivação e empenho dos participantes/docentes.

OBJETIVOS A ATINGIR

- Atualizar/Desenvolver competências dos professores a nível de preparação e orientação de uma saída de campo no âmbito da área do saber das Ciências da Terra;
- Motivar para mudanças efectivas nas práticas lectivas.
- Contribuir para que haja, da parte dos professores, uma maior abertura para novas metodologias relacionadas com a temática das saídas de campo no contexto dos Geoparques continentais;
- Implementar o contacto directo com a geologia de campo e a geomorfologia;
- Relacionar as observações efectuadas com algumas das principais etapas intervenientes no ciclo geológico e com os agentes e processos neles envolvidos;
- Promover a observação e a descrição de objectos geológicos expostos em afloramento;
- Incentivar o conhecimento de metodologias e estratégias potenciadoras de práticas pedagógicas diversificadas, inovadoras e estimulantes;

- Promover a educação para o desenvolvimento sustentado por intermédio da conservação do património geológico e preservação da herança geológica, consubstanciada no conhecimento científico dos geossítios e dos geomonumentos dos Geoparques continentais;
- Proporcionar troca de experiências e saberes.

CONTEÚDOS DA AÇÃO (Práticas pedagógicas e didáticas em exclusivo, quando a ação de formação decorre na modalidade de estágio ou oficina de formação)

Sessões Teóricas (7 horas):

- Apresentação / Análise / Elaboração das diversas vertentes – científica, didáctica, geoturística, económica, social e de desenvolvimento sustentável – relacionadas com os Geoparques;
- Apresentação / Análise / Elaboração das diversas vertentes associadas à idealização, planificação e implementação de uma saída de campo.

Sessões Práticas (18 Horas):

Realização de saídas de campo nos Geoparques de Arouca, Naturtejo da Meseta Meridional e Terras de Cavaleiros.

METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO (Discriminar na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário/Projecto/Estágio, ...)

Os momentos da formação estarão divididos em duas componentes:

Teórica:

- Exposição dos conteúdos programados, apoiada em diversos materiais auxiliares, com análise e discussão em grande grupo dos mesmos, com a partilha de ideias e experiências de todos os intervenientes, com destaque para:
 - A Educação para o Desenvolvimento Sustentado, materializada na divulgação dos recursos e programas educativos, produtos interpretativos, folhetos ou centros interpretativos, disponibilizados pelos Geoparques;
 - A Geoconservação, também designada de Conservação do Património Geológico, com divulgação dos geossítios/geomonumentos e metodologias que permitem a sua protecção, para que estes se encontrem permanentemente acessíveis às visitas realçando-se a sua preservação, como garante de uma herança geológica única a usufruir por várias gerações.
- Planificação/Preparação das diversas vertentes de uma saída de campo aos Geoparques de Arouca, Naturtejo da Meseta Meridional e Terras de Cavaleiros.

Prática:

Visitas de campo aos Geoparques de Arouca, Naturtejo da Meseta Meridional e Terras de Cavaleiros. Aplicação prática dos conteúdos abordados na sessão teórica.

Os diferentes momentos de formação irão permitir uma interação entre saberes teóricos e saberes experimentais dos formandos e formador.

CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA AÇÃO/Destinatários

Ser professor de Ciências Naturais, Biologia e Geologia e Geografia do segundo e terceiro ciclo e ensino secundário.

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Avaliação individual dos formandos com base na sua participação e motivação nas sessões de trabalho;

Apresentação de um relatório, realizado individualmente, de uma das saídas de campo.

Os formandos serão avaliados quantitativamente numa escala de 1 a 10 valores. A avaliação envolve a ponderação de dados relativos à participação na formação e à explicitação formal de desempenhos.

MODELO DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO

A avaliação do curso é feita:

- a) pelos formandos: resposta a um inquérito elaborado para o efeito
- b) pelos formadores: resposta a um inquérito elaborado para o efeito
- c) pelo centro de formação: elaboração de um relatório global de avaliação com base nos instrumentos avaliativos utilizados por formandos e formadores.



Sede do Centro de Formação: Escola EB 23 S. Bernardo
Rua Dr. José Girão Pereira | 3810-601 Aveiro
Tel. 234 340 224 | Fax 234 340 225
cfaecaav@gmail.com | <http://www.aceav.pt/cfaeca>